



aleidedeus.org

Apêndice 5a: O Dia de Sábado e os Dias de ir à Igreja, Duas Coisas Diferentes

Esta página faz parte da série sobre o quarto mandamento: O Sábado:

1. [Apêndice 5a: O Sábado e o Dia de Ir à Igreja, Duas Coisas Diferentes](#) (Página atual).
2. [Apêndice 5b: Como Guardar o Sábado nos Tempos Modernos](#)
3. [Apêndice 5c — Aplicando os Princípios do Sábado na Vida Diária](#)
4. [Apêndice 5d: Alimentação no Sábado — Orientação Prática](#)
5. [Apêndice 5e: Transporte no Sábado](#)
6. [Apêndice 5f: Tecnologia e Entretenimento no Sábado](#)
7. [Apêndice 5g: Trabalho e o Sábado — Enfrentando os Desafios do Mundo Real](#)

QUAL É O DIA PARA IR À IGREJA?

NENHUM MANDAMENTO SOBRE UM DIA ESPECÍFICO PARA O CULTO

Vamos começar este estudo indo direto ao ponto: não há nenhum mandamento de Deus que indique em que dia um cristão deve ir à igreja, mas há um que determina em que dia ele deve descansar.

O cristão pode ser pentecostal, batista, católico, presbiteriano ou de qualquer outra denominação, frequentando cultos e estudos bíblicos aos domingos ou em qualquer outro dia, mas isso não o isenta da obrigação de descansar no dia ordenado por Deus: o sétimo dia.

O CULTO PODE SER EM QUALQUER DIA

Deus nunca estipulou em que dia Seus filhos deveriam adorá-Lo: não sábado, não domingo, não segunda, terça, etc.

Qualquer dia que o cristão quiser dedicar à adoração a Deus com suas orações, louvores e estudos, ele pode fazê-lo, seja sozinho, em família ou em grupo. O dia em que ele se reúne com seus irmãos para louvar a Deus não tem relação com o quarto mandamento e não está ligado a nenhum outro mandamento dado por Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

O MANDAMENTO DO SÉTIMO DIA

O FOCO É O DESCANSO, NÃO O CULTO

Se Deus realmente quisesse que Seus filhos fossem ao [tabernáculo](#), [templo](#) ou igreja no sábado (ou no domingo), Ele obviamente teria mencionado esse detalhe importante no mandamento.

Mas, como veremos a seguir, isso nunca aconteceu. O mandamento apenas diz que não devemos trabalhar nem obrigar ninguém, nem mesmo os animais, a trabalhar no dia que Ele, Deus, santificou.

POR QUE DEUS SEPAROU O SÉTIMO DIA?

Deus menciona o sábado como um dia santo (separado, consagrado) em diversos trechos das Escrituras, começando pela semana da criação:

“E Deus completou no sétimo dia a obra que havia feito, e [descansou](#) [Heb. שבת (Shabbat), verbo: cessar, descansar] nesse dia de toda a obra que havia realizado. E Deus abençoou o sétimo dia e o [santificou](#) [Heb. קדוש (kadosh), substantivo: santo, consagrado, separado], porque nele descansou de toda a obra que havia criado e feito” ([Gênesis 2:2-3](#)).

Nesta primeira menção ao sábado, Deus estabelece a base do mandamento que mais tarde nos daria em detalhes:

- **1.** O Criador separou este dia dos seis dias que o precederam (domingo, segunda, terça, etc.).
- **2.** Ele descansou neste dia. Sabemos, obviamente, que o Criador não precisa descansar, pois Deus é Espírito ([João 4:24](#)). No entanto, Ele usou essa linguagem humana, conhecida na teologia como antropomorfismo, para nos fazer entender o que espera que Seus filhos na terra façam no sétimo dia: descansar, em hebraico, *Shabbat*.



Ao sétimo dia, Deus havia terminado a obra que realizara; e, no sétimo dia, Ele descansou de todo o trabalho que havia feito. Então, Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de todo o trabalho de criação que havia realizado.

O SÁBADO E O PECADO

O fato de a santificação (ou separação) do sétimo dia dos outros dias ter ocorrido tão cedo na história humana é significativo porque deixa claro que o desejo do Criador de que descansemos especificamente neste dia não está ligado ao pecado, pois o pecado ainda não existia na terra. Isso indica que, no céu e na nova terra, continuaremos a descansar no sétimo dia.

O SÁBADO E O JUDAÍSMO

Também observamos que essa não é uma tradição do judaísmo, pois Abraão, de quem descenderiam os judeus, só surgiria na história séculos depois. Trata-se, sim, de um sinal para mostrar aos verdadeiros filhos de Deus na terra qual é o comportamento do Pai neste dia, para que possamos imitá-Lo, assim como Jesus fez:

“Em verdade, em verdade vos digo: o Filho nada pode fazer de Si mesmo, a não ser o que vê o Pai fazer; porque tudo o que este faz, o Filho também o faz igualmente” ([João 5:19](#)).

MAIS DETALHES SOBRE O QUARTO MANDAMENTO

O SÉTIMO DIA EM GÊNESIS

Esta é a referência em Gênesis que deixa mais do que claro que o Criador separou o sétimo dia dos demais e que este é um dia de descanso.

Até este ponto na Bíblia, o Senhor ainda não havia especificado o que o homem, criado no dia anterior, deveria fazer no sétimo dia. Somente quando o povo escolhido iniciou sua jornada rumo à terra prometida é que Deus lhes deu instruções detalhadas sobre o sétimo dia.

Após 400 anos vivendo como escravos em uma terra pagã, o povo escolhido precisava de esclarecimento sobre o sétimo dia. Por isso, Deus escreveu pessoalmente esse mandamento em uma tábua de pedra, para que todos compreendessem que foi o próprio Senhor, e não um ser humano, quem deu essa ordem.

O QUARTO MANDAMENTO COMPLETO

Vejamos o que Deus escreveu sobre o sétimo dia na íntegra:

“Lembra-te do sábado [Heb. שבת (Shabbat), v. cessar, descansar, desistir], para o santificar [Heb. קדש (kadesh), v. santificar, consagrar]. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra [Heb. מלאכה (m’larrá), n.d. trabalho, ocupação]; mas o sétimo dia [Heb. וַיָּשִׁיבֵנוּ (uma shivi-i), sétimo dia] é o descanso do Senhor teu Deus. Nele não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus, a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia do sábado, e o santificou” ([Êxodo 20:8-11](#)).

POR QUE O MANDAMENTO COMEÇA COM O VERBO “LEMBRAR”?

UM LEMBRETE DE UMA PRÁTICA JÁ EXISTENTE

O fato de Deus iniciar o mandamento com o verbo **lembrar** [Heb. זָכַר (zakar), v. lembrar, recordar] deixa claro que o descanso no sétimo dia não era algo novo para Seu povo.

Devido à condição de escravidão no Egito, eles não podiam descansar com frequência ou da maneira correta. Além disso, vale notar que este é, de longe, o mandamento mais detalhado dos dez que foram dados ao povo, ocupando um terço dos versículos bíblicos dedicados aos mandamentos.

O FOCO DO MANDAMENTO

Poderíamos explorar esta passagem de Êxodo com profundidade, mas o objetivo deste estudo é destacar um ponto essencial: o Senhor não mencionou nada no quarto mandamento relacionado a adoração a Deus, reuniões em templos para cantar, orar ou estudar as Escrituras.

O que Ele enfatizou foi que devemos lembrar que foi este dia, o sétimo, que Ele santificou e separou como um dia de descanso.

O DESCANSO É OBRIGATÓRIO PARA TODOS

O mandamento de Deus para descansar no sétimo dia é tão sério que Ele ampliou a ordem para incluir nossos visitantes (estrangeiros), empregados (servos) e até mesmo os animais, deixando muito claro que nenhum trabalho secular seria permitido nesse dia.

A OBRA DE DEUS, AS NECESSIDADES BÁSICAS E OS ATOS DE BONDADÉ NO SÁBADO

OS ENSINAMENTOS DE JESUS SOBRE O SÁBADO

Quando esteve entre nós, Jesus deixou claro que atos relacionados à obra de Deus na terra ([João 5:17](#)), às necessidades humanas básicas, como se alimentar ([Mateus 12:1](#)), e os atos de bondade para com os outros ([João 7:23](#)) podem e devem ser feitos no sétimo dia sem que isso viole o quarto mandamento.

DESCANSAR E SE ALEGRA-SE EM DEUS

No sétimo dia, o filho de Deus descansa de seu trabalho, imitando assim seu Pai nos céus. Ele também adora a Deus e se deleita em Sua lei, não apenas no sétimo dia, mas em todos os dias da semana.

O filho de Deus ama e tem prazer em obedecer tudo o que seu Pai lhe ensinou:

“Bem-aventurado é o homem que não anda no conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite” ([Salmos 1:1-2](#); veja também: [Salmos 40:8](#); [112:1](#); [119:11](#); [119:35](#); [119:48](#); [119:72](#); [119:92](#); [Jó 23:12](#); [Jeremias 15:16](#); [Lucas 2:37](#); [1 João 5:3](#)).

A PROMESSA DE ISAÍAS 58:13-14

Deus usou o profeta Isaías como Seu porta-voz para fazer uma das mais belas promessas da Bíblia àqueles que O obedecem guardando o sábado como um dia de descanso:

“Se desviares o teu pé de profanar o sábado, de fazer a tua vontade no meu santo dia; se chamares

o sábado deleitoso, santo e glorioso do Senhor; e o honrarei, não seguindo os teus próprios caminhos, nem buscando a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse” ([Isaías 58:13-14](#)).

AS BÊNÇÃOS DO SÁBADO TAMBÉM SÃO PARA OS GENTIOS

OS GENTIOS E O SÉTIMO DIA

Uma promessa especial e belíssima relacionada ao sétimo dia está reservada para aqueles que buscam as bênçãos de Deus. Ao mesmo profeta, o Senhor foi ainda mais longe, deixando claro que as bênçãos do sábado não estão limitadas aos judeus.

A PROMESSA DE DEUS AOS GENTIOS QUE GUARDAM O SÁBADO

*“E quanto aos **gentios** (גִּיּוֹרִים *nfikhār* – estrangeiros, não judeus) que se unem ao Senhor para servi-Lo, para amar o nome do Senhor e para serem Seus servos, todos os que **guardam o sábado** sem profaná-lo e **abraçam a Minha aliança**, eu os levarei ao Meu santo monte e os alegrarei na Minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos sobre o meu altar; pois a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos” ([Isaías 56:6-7](#)).*

O SÁBADO E AS ATIVIDADES NA IGREJA

DESCANSANDO NO SÉTIMO DIA

O cristão obediente, seja um judeu messiânico ou um gentio, descansa no sétimo dia porque este, e nenhum outro, é o dia que o Senhor instruiu para o descanso.

Se deseja interagir com Deus em grupo ou adorá-Lo ao lado de irmãos e irmãs em Cristo, pode fazê-lo sempre que houver oportunidade, o que geralmente ocorre aos domingos e também às quartas ou quintas-feiras, quando muitas igrejas realizam cultos de oração, doutrina, cura e outros serviços.

Tanto os judeus no período bíblico quanto os judeus ortodoxos modernos frequentam as sinagogas aos sábados porque isso é, obviamente, mais conveniente, uma vez que não trabalham nesse dia, em obediência ao quarto mandamento.

JESUS E O SÁBADO

SUA PRESENÇA REGULAR NO TEMPLO

O próprio Jesus frequentava o templo aos sábados regularmente, mas em nenhum momento Ele deu a entender que fazia isso porque fazia parte do quarto mandamento — porque simplesmente não faz.



Maquete do Templo de Jerusalém antes de ser destruído pelos romanos em 70 d.C. Jesus frequentava regularmente e pregava no Templo e nas sinagogas.

JESUS TRABALHA PARA A SALVAÇÃO DAS ALMAS NO SÁBADO

Jesus estava ocupado sete dias por semana realizando a obra do Pai:

“A minha comida”, disse Jesus, “é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a Sua obra” ([João 4:34](#)).

E também:

“Mas Jesus lhes respondeu: ‘Meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho’” ([João 5:17](#)).

No sábado, Ele frequentemente encontrava o maior número de pessoas no templo que precisavam ouvir a mensagem do Reino:

“Foi a Nazaré, onde havia sido criado, e no dia de sábado entrou na sinagoga, como era Seu costume. E levantou-se para ler” ([Lucas 4:16](#)).

O ENSINO DE JESUS, POR PALAVRA E EXEMPLO

O verdadeiro discípulo de Cristo modela sua vida em todos os aspectos conforme Ele nos ensinou. Jesus indicou claramente que, se O amamos, seremos obedientes ao Pai e ao Filho.

Essa não é uma exigência para os fracos, mas para aqueles que têm seus olhos fixos no Reino de Deus e estão dispostos a fazer o que for necessário para alcançar a vida eterna — mesmo que isso gere oposição de amigos, igreja e família.

O mandamento sobre cabelo e barba, tzitzit, circuncisão, sábado e as carnes proibidas são ignorados por quase todo o cristianismo, e aqueles que se recusam a seguir a multidão certamente serão perseguidos, assim como Jesus nos alertou.

A obediência a Deus exige coragem, mas a recompensa é a eternidade.